

# Boletim de Serviços Financeiros

BOLETIM DO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

WWW.SEBRAE.COM.BR – 0800 570 0800 – PERÍODO: JANEIRO/2014

## Educação financeira: um caminho para o sucesso dos pequenos negócios.

Em meio a uma verdadeira tempestade de informações a que somos expostos diariamente, sobretudo pela internet, e em virtude da quantidade cada vez maior de dados que ela é capaz de transmitir, surge a necessidade de se priorizar a absorção de conhecimentos que nos forneçam proteção na administração de nossos recursos financeiros. A facilidade de acesso a uma quantidade infinita de produtos e serviços, a constante inovação, a redução de preços - especialmente de bens que incorporam alta tecnologia -, e a incansável busca das indústrias em divulgar seus produtos como sinônimos de ascensão social, tornam os consumidores especialmente frágeis e suscetíveis à frustração de não verem atingidas todas as suas aspirações materiais.



Enquanto isso, as instituições financeiras vêm observando que a demanda por crédito dos pequenos negócios vem se expandindo, o que se traduz em um crescimento anual de 12% a 15% no volume de financiamentos concedidos a esse segmento. De forma semelhante ao que ocorre com as pessoas físicas, as micro e pequenas empresas devem ficar atentas na administração de seus recursos, evitando-se o descontrole de gastos e o excesso de dívidas. O conhecimento do amplo espectro de produtos e serviços financeiros e de suas características de rendimentos e de risco, dos custos envolvidos, e a identificação daqueles capazes de efetivamente atender às particularidades de cada atividade, pode ser o segredo para o sucesso do negócio.

**SEBRAE**

O Brasil tem, atualmente, um PIB per capita de aproximadamente 11 mil dólares por ano. Segundo artigo acadêmico divulgado em janeiro de 2014\*, o nível de renda em que felicidade de um país será máxima é de aproximadamente 33 mil dólares. E não haveria outro cenário mais favorável aos pequenos negócios: uma classe média mais numerosa e com maior poder de compra significaria um mercado disposto a consumir mais. Para que a situação comece a mudar, é necessário que o Produto Interno Bruto – PIB se expanda a um ritmo mais elevado do que o crescimento da população, e que o valor do real se mantenha estável. A primeira missão está cada vez mais fácil de ser atingida: em 2013, o PIB do Brasil cresceu algo em torno de 2,5%, enquanto a população aumentou apenas 0,9% no ano, não devendo passar dos 288,4 milhões em 2042, quando, segundo o IBGE, começará a diminuir.



*Observa-se que a demanda por crédito dos pequenos negócios vem se expandido anualmente, cerca de 12% a 15%.*



O segundo desafio, para ser superado, exigirá ações governamentais que passam pelo controle de gastos públicos e aumentos de taxas de juros, como os que enfrentamos atualmente.

Nesse contexto, os pequenos negócios vêm se beneficiando de um ambiente de crescimento econômico, com uma classe média mais participativa e com níveis relativamente baixos de desemprego. Mas também encaram custos de financiamento e mão-de-obra mais elevados. Devem, então, estar preparados para administrar seus recursos financeiros com a mesma eficiência com que conduzem suas atividades cotidianas.

\*<http://www.voxeu.org/article/gdp-and-life-satisfaction-new-evidence>

Como ponto de partida, deve o empreendedor saber diferenciar os produtos e serviços bancários para pessoas físicas das pessoas jurídicas. Os serviços essenciais para pessoas físicas, por exemplo, contemplam o fornecimento de cartão de débito e de dez folhas de cheque por mês, consultas via internet, compensação de cheques, realização de até quatro saques por mês e fornecimento de dois extratos mensais sendo, normalmente, gratuitos. Para pessoas jurídicas não há essa divisão, porém as principais instituições financeiras possuem pacotes com serviços básicos, normalmente incluídos em uma tarifa mensal, que varia de um banco para outro. Para empreendedores individuais, há pacotes exclusivos com diversos serviços inclusos, normalmente com tarifas menores, porém igualmente díspares entre as instituições. Além disso, o empresário pode solicitar a abertura de caderneta de poupança para que os valores depositados sejam remunerados a uma taxa que hoje está em torno de 7,3% ao ano, sem imposto de renda. Outra opção de investimento de baixo risco oferecida pelos bancos são os investimentos em fundos de renda fixa, que podem oferecer rendimentos acima da poupança, mesmo com tributos e taxas administrativas superiores às da caderneta.



---

***É importante comparar não apenas os juros oferecidos pela instituição, e sim o Custo Efetivo Total – CET relacionado à operação.***

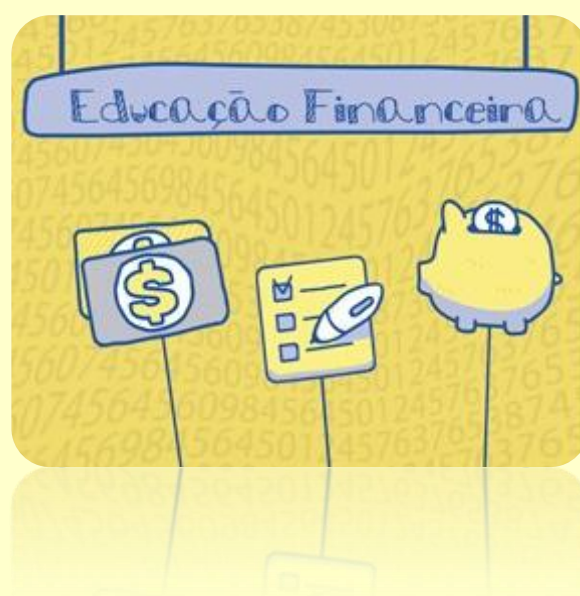
---

Em relação aos empréstimos, vale lembrar que as instituições financeiras sempre solicitam para a empresa uma comprovação de faturamento e capacidade de pagamento que servirão como referência para a concessão de limite de conta garantida ou de cartão de crédito, por exemplo. Atente-se para o fato de que essas duas modalidades, em geral, possuem juros mais caros pela utilização do crédito, justamente por serem concedidas automaticamente. Para outras formas de empréstimos, como por exemplo, o financiamento para compra de imóveis e automóveis, as taxas são mais competitivas, porém, há incidência sobre o valor financiado não apenas das taxas de juros pactuadas, mas também outras despesas administrativas, tais como cadastro e taxas decorrentes de utilização de fundos de aval (garantia). Por isso é importante comparar não apenas os juros oferecidos pela instituição, e sim o Custo Efetivo Total – CET relacionado à operação.



Para quem ainda precisa de uma boa dose de organização na administração de receitas e despesas, é possível encontrar, na internet, diversos gerenciadores financeiros que auxiliam nessa tarefa. Um deles é o Jimbo, oferecido gratuitamente pela Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, que oferece controle de entradas e saídas, além de dicas personalizadas. As principais instituições financeiras também trazem em seus portais programas semelhantes para seus clientes, que buscam automaticamente informações sobre cartões de crédito, financiamentos e outros compromissos financeiros, auxiliando o usuário, inclusive, no preenchimento de declarações de imposto de renda. Um serviço bancário muito útil disponibilizado pelos bancos nesse sentido é o gerenciador financeiro, que pela Internet permite que o empresário acesse a conta de sua empresa e exporte dados para planilhas eletrônicas, o que certamente será muito útil para a realização de fluxo de caixa, conciliação bancária e relatórios de contas a pagar e a receber.

Ciente do atual movimento de expansão da classe média, do potencial de investimentos de que dispõe o segmento poupador da economia, da expansão do crédito a micro e pequenas empresas e pessoas físicas, bem como das possibilidades de crescimento econômico futuro que esses fatores podem proporcionar, o governo federal lançou, no final de 2010, a Estratégia Nacional da Educação Financeira. O programa baseia-se no conceito de educação financeira definido pela Organização Para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE tendo em vista a realidade brasileira, segundo o qual é o “processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos produtos financeiros”, capazes de fazer escolhas bem fundamentadas, conscientes das oportunidades e dos riscos a eles envolvidos.





Trata-se de uma política de Estado para a educação financeira, com a participação conjunta dos setores público e privado, de caráter permanente e gratuito, visando à promoção de uma cultura de educação financeira no país, ampliando o conhecimento dos indivíduos para uma gestão eficiente de seus recursos, e contribuindo para a solidez dos mercados financeiro, de seguros, de capitais e de previdência.



*Estes infográficos e muitos outros estão disponíveis no nosso [blog](#).*

Busca-se, assim, por meio de parcerias público-privadas e de iniciativas das instituições públicas reguladoras, como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, alcançar crianças, jovens e adultos, seja por meio das escolas e dos materiais didáticos, seja no desenvolvimento de tecnologias de aprendizado para públicos específicos, tais como aposentados e beneficiários do Bolsa-Família. O SEBRAE vem ampliando sua atuação nesse campo, promovendo palestras, coordenando cursos presenciais e à distância, e editando e distribuindo material educativo, com ênfase nos pequenos negócios, seja no âmbito regional ou nacional.

Sendo assim, qualquer que seja a forma de divulgação do conhecimento financeiro, é importante que os entes públicos tenham em mira a formação de uma cultura na qual o progresso econômico advinha da gestão responsável de recursos financeiros em todos os segmentos da sociedade, e de forma profunda, capaz de alcançar as próximas gerações. E a assimilação, por meio da educação financeira, de uma maneira consciente de administrar não apenas os ativos, como também as dívidas, é um elemento essencial ao sucesso de qualquer empreendimento.



## Notícias

[Empreendedorismo e educação financeira – qual a relação?](#)

[Com educação financeira, reflexos da inflação podem ser amenizados.](#)

[Cartões para pequenas](#)

[Uso consciente do crédito](#)

[Agricultura familiar encerra 2013 com recordes e define novas metas no ano internacional do setor](#)

[Juros do crédito subiram em dezembro, apura Anefac](#)

[Embalagens prontas e insumos complementares são incluídos no Cartão BNDES](#)

[Cadastro Positivo promove expansão do crédito para micro e pequenos empresários de forma sustentável](#)

[Caixa se junta ao Pronaf para ofertar crédito a agricultura familiar](#)

[As prioridades ao investir: uma metáfora da “pirâmide dos alimentos”](#)

[Banco do Nordeste contrata mais de R\\$ 2 bilhões com MPEs em 2013](#)

[Banco do Nordeste destinará mais de R\\$ 2 bilhões à agricultura familiar em 2014](#)

[BB disponibiliza linha de crédito para pequena empresa financiar o pagamento de tributos](#)

[Com juros mais altos, empresas 'brecam' procura por crédito](#)

[Um terço das famílias está fora do sistema financeiro](#)

### **BOLETIM DE SERVIÇOS FINANCEIROS é uma publicação da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae  
Endereço: SGAS 605 – Conjunto A – Brasília/DF – CEP: 70200-904

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**

Diretor-Presidente: **Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho**

Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**

Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**

Gerente da UAMSF: **Paulo Cesar Rezende Carvalho Alvim**

Gerente Adjunta da UAMSF: **Patricia Mayana Maynard Viana**

Coordenação do Núcleo de Inteligência da UAMSF: **André Dantas**

Consultor: **Cláudio Talá de Souza**

Apoio e Diagramação: **Artur Vieira Magalhães e Joelisson Alves**